A HISTÓRIA DE UMA PARCERIA

pastorharry@ibgenesis.com.br

Gn 1:26

"Então disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança."

Deus só era conhecido no céu. Isto porque ele não havia feito a terra, nem os seres vivos para adorá-lo. Esta história se inicia a partir de uma crise celestial. Alguma coisa havia saído errado lá em cima, o que motivou Deus planejar e criar todas as coisas aqui. Perceba que ele será o gestor das ideias, o criador e executor do plano, mas ele não está sozinho neste projeto. Tanto é que diz: "Façamos." Isto revela um pouco da sua personalidade. Ele não é um ser autoritário, egocêntrico, gosta de estabelecer parcerias e de dividir os resultados das suas conquistas. Está posto que chamou outros para dividir a responsabilidade de criar tudo quando tudo ainda era incipiente, e não passava de uma ideia que vinha do céu. Não porque precisasse da ajuda de alguém, mas porque queria ser participativo, que dar a outros o direito de ver tudo para dividir os frutos deste plantio.

Agora Deus seria conhecido para sempre de todos não só como o Deus dos céus como de toda terra também. O Salmista nos lembra disto quando afirma: Sl 146:6 *"Ele é o Deus que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto neles há, e que guarda sua fidelidade para sempre."* Tudo isto foi possível por causa desta parceria.

Nesta fase do projeto, sujem perguntas no ar: *"Para quem e para que ele está criando todas as coisas? Será para o homem ou para si próprio?"* Eu ousaria responder que foi para os dois. Lógico que havia um propósito. Ele havia sido ferido naquilo que parecia mais crucial na sua relação de criador, com a sua criatura. Pode ser absurdo, mas é isto que aconteceu, um ser criado saiu do seu propósito e resolveu se rebelar contra a vontade e o controle divino. As coisas voltaram ao seu controle quando Satanás foi expulso do seu convívio e houve o anúncio da perda dos seus privilégios (Is 14:12; Lc 10:18; Ap 9:1; Hb 12:22; Ap 12:3-9).

Nesta fase uma outra faceta da sua personalidade iria ser exposta a todos nós: *"Ele não desiste de nós nunca."* Poderia ter ficado com traumas de todo o seu potencial criativo, mas ele vai criar tudo novamente de novo. Em uma nova dimensão, sob outra realidade e perspectiva, resolve criar o homem. Há duas coisas interessantes aqui. O ser que se rebelou era único, e agora o homem se multiplicaria sob sua ordem e orientação (Gn 1:28). Ainda que um falhasse, todos jamais falhariam. Esta era a expectativa nossa, mas infelizmente todos falharam conforme descrito em Romanos 3:10: *"Todos pecaram, e por isto foram destituídos da glória de Deus."* Certamente nesta hora Satanás deve ter pensando: "Eu arruinei tudo que ele fez novamente e de novo."

A história desta parceria com o homem encontraria seu ponto ápice em Cristo, o próprio filho de Deus. O plano de instalação seria desenvolvido todo através do homem, e o de restauração também. Ele veio a terra como homem, esteve sujeito aos mesmos pecados e tentações do homem, mas venceu o pecado em nosso lugar como homem. Aqui encontramos toda fonte de inspiração para uma parceria perfeita entre nós e ele. Cristo nos emprestou este modelo. Conforme Romanos 5:12: *"da mesma forma que a quebra de parceria se estabeleceu através de um homem, a restauração definitiva desta parceria aconteceria através de um homem."*

Deus não desistiu de nós, ele não desiste nunca. Quando fecho os meus olhos e vejo Cristo na cruz, penso: “Eis uma parceria que Deu certo... Deus e o homem, o homem e Deus.” Como homem Jesus venceu não apenas o pecado, mas também a morte, nos dando o direito de ser chamados de parceiros, filhos de Deus, conforme Jo 1:12. Foi assim que todos ficaram sabendo disto, que é Deus nos céus e na terra, e que somos filhos, tanto aqui como no céu.